

RETIRO DO ADVENTO E NATAL 2025.

Segunda-feira, 29 de dezembro. Quinto dia na Oitava de Natal.

Leituras: 1Jo 2,3-11; Sl 95; Lc 2,22-35.

“Meus olhos contemplaram a tua salvação” (Lc 2,30).

Graça a pedir:

**Senhor, conceda-me a graça de contemplar
a humildade e a Obediência de Jesus
e de sua família e de acolher a luz
e a contradição que Jesus representa
em minha vida.**

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 2,22-35

- A boa notícia hoje, do Evangelho, lembrando a Apresentação do Menino Jesus no Templo, é a de que não é apenas um relato histórico, mas uma profunda declaração teológica sobre a identidade de Jesus, o alcance de sua salvação e o destino de sofrimento e glória que o aguarda, e que sua Mãe compartilhará.

- Ele nos convida a considerar qual é a nossa própria reação a esse “sinal de contradição” que é Jesus Cristo.

1. Imaginando a cena bíblica:

- Coloque-se diante de Deus. Prepare-se para esse momento orante: silencie, encontre um lugar de acordo.

- Depois do Sinal da Cruz e da invocação do Espírito Santo, faça a oração preparatória: “Senhor e Criador, que meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

- Leia o texto bíblico bem devagar, prestando atenção em cada palavra e frase. Faça o pedido da graça.

- Com os olhos da imaginação, veja o Templo de Jerusalém. Você se encontra dentro dele.
 - Perceba Maria e José entrando com o Menino Deus. Veja agora o encontro com Simeão.
- Observe nas feições de todos os presentes as surpresas que povoam o ambiente.
 - Aproxime-se e escute o que diz Simeão...Mais uma vez perceba a reação dos pais de Jesus. Observe o silêncio de Maria... Deixe-se afetar por tudo isto.
- Contemple o Menino Jesus pobre, humilde e obediente.
 - Junte-se a Simeão no louvor a Deus, anunciando a todos o encontro com o Menino que veio trazer a salvação para todos...

1. **Meditando a Palavra de Deus:**

- No Templo, eles encontram Simeão, um homem descrito como justo e piedoso, que esperava a “consolação de Israel”, o Messias (Lc 2,25).
 - O Espírito Santo esava sobre ele e lhe havia revelado que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.
 - Movido pela Espirito, Simeão vai ao Templo momento exato em que Maria e José chegam com Jesus.
- “Luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel” (Lc 2,32).
 - Esta parte da profecia é crucial. Jesus não é apenas a salvação para Israel, mas a “luz” para iluminar as nações, os gentios, revelando a universalidade da missão de Cristo.
 - Ele é a glória de Israel, mas sua luz se estende a todos os povos.
- “Eis que este é posto para a queda e elevação de muitos em Israel, e será um sinal de contradição” (Lc 2,34).
 - Jesus provocará uma divisão. Ele será um ponto de decisão: alguns o aceitarão e serão elevados, salvos, enquanto outros o rejeitarão e cairão condenados.
 - Ele será um “sinal de contradição”, ou seja, alguém que será contestado, que gerará oposição e conflito.
 - Sua mensagem e sua pessoa forçarão as pessoas a tomarem uma posição.
- “E uma espada traspassará a tua própria alma” (Lc 2,35).
 - Esta é uma profecia direta a Maria, anunciando a intensa dor e sofrimento que ela experimentará ao longo da vida de Jesus, especialmente na Paixão e Morte de seu Filho.
 - É uma antecipação da “Via crucis” de Maria, uma dor que não seria física, mas que atingiria sua alma.
- Obediência à Lei: a apresentação de Jesus no Templo demonstra a fidelidade da Sagrada

Família às tradições e leis judaicas.

- Jesus, desde o início de sua vida, vive sob a Lei, cumprindo-a, antes de vir para aperfeiçoá-la.

- Reconhecimento do Messias: Simeão e, em seguida, Ana representam os remanescentes fiéis de Israel que, cheios do Espírito, são capazes de reconhecer o Messias mesmo em sua condição humilde.

- Eles são os verdadeiros “pobres de Yahweh” cuja fé e expectativa são recompensadas.

- Paz e expectativa: Simeão ao ver o Messias encontra a paz e a realização de sua vida.

- Sua canção de louvor é um testemunho da alegria e da satisfação que vêm de viver na expectativa de Deus e de ver suas promessas cumpridas...

- **Para refletir:** Procuvo viver com fidelidade no seguimento dos mandamentos divinos? Confio em Deus e n’Ele guardo minhas expectativas, certo de que ele cumpre as suas promessas? Sou capaz de seguir Jesus “sinal de contradição”, sendo perseverante diante das provações da vida? Qual o apelo de Deus para mim, diante de sua palavra hoje, e qual tem sido a minha resposta? ...

1. Rezando à luz da Palavra de Deus:

Senhor Jesus,

a tua vida escondida,

e confundida com a da gente comum,

é para nós um exemplo de simplicidade

e de pobreza.

Como qualquer primogênito do teu povo,

quiseste ser apresentado ao templo

e oferecido a Deus, para cumprires a Lei.

Fizeste-te reconhecer

como Salvador universal por Simeão,

um homem justo e aberto à novidade do Espírito.

É aos simples e aos humildes

que costumam revelar,
e não aos sábios e orgulhosos.

Nós Te pedimos que
nos dê a graça de Te reconhecermos
como nossa luz e como luz do mundo.

Nós Te louvamos e bendizemos,
com o velho Simeão,
pela realização das tuas promessas.

Ajuda-nos a viver tudo quanto nos ensinaste,
especialmente o amor fraterno.

E que toda a nossa vida seja oblação ao Pai,
em favor da humanidade,
pela qual Tu próprio Te ofereceste.

Amém.

1. **Contemplando a Palavra de Deus na vida:**

- A contemplação do encontro de Simeão com o Menino Jesus, nos deixa entrever a alegria imensa de quem vê realizar-se um desejo antigo, próprio e de todo o povo.
 - Simeão contempla e recebe nos braços o Messias de Israel, Aquele que traz consolação, salvação, luz e glória a Israel.
- As palavras “impelido pelo Espírito, veio ao templo” podem trazer inspiração para a nossa vida.
 - Simeão é um homem dócil ao Espírito Santo e, por isso, pôde ter a alegria de encontrar o Messias, tomá-lo nos braços e bendizer a Deus.
Homem justo e temente a Deus, observava, não os mandamentos, mas também as inspirações de Deus. Estava atento à voz do Espírito para, em todas as circunstâncias, fazer a vontade de Deus
 - Assim caminhava na luz para conhecer a Jesus, como ensina São João. Coube-lhe a honra de oferecer a Deus aquele menino.
- Cristo se entregava para glória e alegria do Pai e para salvação da humanidade.
 - Amar a exemplo de Cristo, significa entregar-se, esquecer-nos de nós mesmos, procurar

os interesses dos outros até ao sacrifício dos próprios interesses.

- A atitude evangélica de quem se coloca na verdade é o dom de si mesmo a Deus e aos irmãos e irmãs.
- A vida cristã é amor que se dá a todos com generosidade.

- O fundamento deste amor é a própria Trindade, a comunhão que une o Pai e o Filho.

- Isto nos faz compreender que o amor cristão não se limita à comunidade cristã, em que cada um de nós vive, porque o amor fundado sobre o amor do Pai e vivido em plenitude entre os irmãos na fé é um elemento de dinamismo apostólico.
- Com quanta maior profundidade se viver a fé e o amor, mais nos sentimos impelidos ao testemunho.
- Onde reinar esse amor recíproco, os discípulos e discípulas se tornam sinal histórico e concreto de Deus-Amor no mundo.

- É assim que tenho vivido ...

Importante:

- Faça silêncio, escute o que Deus tem a lhe dizer.

- Agradeça os dons de Deus, especialmente, desde já, o ano que chega ao seu final...

- Renove os propósitos de sua vida cristã de ser dócil ao Espírito Santo, no seguimento de Jesus para, em tudo, fazer a vontade do Pai...

- Reze, espontaneamente, concluindo a meditação de hoje.

- Veja o que mais lhe tocou hoje e anote em seu coração ou no diário espiritual. Isso pode lhe ajudar a revisar momentos como este de encontro com o Senhor.

Pe. Marcelo Moreira Santiago